



Sessão de Discussão de Casos do Clube Manoel de Abreu

A Sessão de Discussão de Casos do Clube Manoel de Abreu é realizada aos domingos, durante este encontro. Além do cunho científico-educacional tem também o objetivo de congraçamento que norteia todos os encontros deste Clube. Para normatizar a apresentação e discussão dos casos, a SPR disponibiliza o seguinte regulamento:

PARTE I – FORMATO DOS CASOS

1. Os casos apresentados na Sessão de Discussão do CMA têm o objetivo de compartilhar experiências, estimular a educação continuada e manter o ideal dos pioneiros da entidade.
2. Os casos podem ser exibidos nos formatos: a) para discussão dirigida; b) para apresentação completa sem discussão ou c) em situações apropriadas, para discussão interativa com a plateia.
3. O formato dos casos deve ser informado e acordado previamente com o moderador da Sessão, atendendo o tempo disponível e a temática da discussão.

PARTE II – CATEGORIAS DE APRESENTAÇÃO

Cada apresentador deve inscrever seu caso antes do início da sessão:

CASO GERAL: pode ser apresentado por qualquer participante, residente ou não. Deve obedecer o modelo informado neste regulamento. O número de casos dependerá do espaço disponível na Sessão e geralmente representam oito ou mais. O tempo de apresentação, incluindo a discussão e conclusão, não deve ultrapassar quinze minutos. Estes casos são usualmente no formato para discussão dirigida, mas pode-se optar para apresentação completa sem discussão.

PARTE III – PREPARO E APRESENTAÇÃO DO CASO.

Os casos devem ser preparados no formato Power Point. É tradicionalmente aceito slides com fundo preto ou azul e, caracteres em amarelo ou branco têm maior visibilidade. Verde e vermelho sugere-se evitar, exceto para títulos.

Os slides da apresentação de caso na categoria Geral, deverão seguir a seguinte formatação:

Slide 1: Identificação com descritivo do Serviço e responsáveis + Coordenador.

Slide 2 : História Clínica objetiva, incluindo os dados de maior relevância .

Slide 3: Exames laboratoriais e outras informações subsidiárias relevantes. Por exemplo: endoscopia, antecedentes, imagens auxiliares como cavidade oral, lesões cutâneas. Usar somente este slide ou distribuir utilizando também o slide 4.

Slides do Caso: Apresentação das imagens do caso: Selecionar as imagens que permitam a discussão pelo debatedor, evitando excesso de slides e imagens sem nexos com o diagnóstico final ou do local anatômico de interesse. Este momento é que concentrará o interesse didático e deve conter imagens que permitam uma discussão razoável pelo debatedor. Quando há sequências de diferentes tipos de exame, o apresentador deve evitar o prolongamento da discussão, informando os próximos exames. O moderador estimulará a dinâmica da apresentação de maneira a não prejudicar os próximos apresentadores. Deseja-se que este momento não ultrapasse dez minutos.

Slide 8: Deve conter somente a palavra “CONCLUSÃO”. O apresentador poderá acrescentar um outro slide apenas com a palavra “DIAGNÓSTICO” para garantir a interrupção da discussão. Significa que o debatedor e a plateia devem concluir as suas impressões sem ultrapassar este ponto. O moderador ordenará o encerramento das opiniões, podendo resumir as impressões obtidas.

Slide 9: Contém apenas o diagnóstico final e como este foi obtido (exemplo: biópsia percutânea, cirurgia, resposta ao tratamento etc).

Slide 10: Informações opcionais que possam reforçar a Conclusão, como: fotos da peça e/ou dados da literatura e/ou dados que apoiem o resultado. O essencial do resultado do caso deve estar neste slide. Não deve ser feita uma revisão ou aula sobre o tema. Não é necessária a adição de referências bibliográficas. Se forem incluídas outras informações devem estar neste slide.

Slide 11/Slide Final: MENSAGEM FINAL: Refere-se ao “Take home message”. Informar de maneira clara e sucinta, em apenas um slide, usando menos de oito linhas ou numerando, o que se deve guardar deste caso. Quais os ensinamentos e o que devemos lembrar desta apresentação. **IMPORTANTE:** trata-se de uma mensagem didática de sua apresentação e não um quadro de tudo o que esta anormalidade pode exibir. O impacto didático é maior se bem sucinto, sendo recomendável usar até quatro frases.

PARTE IV – INSCRIÇÃO DOS CASOS

Cada apresentador deve inscrever o seu caso pelo menos trinta minutos antes do início da Sessão, informando a Categoria a qual se refere, assim como instalá-lo no computador de apresentação para testes.



A ordem de inscrição não prediz a sequência da apresentação pois o Moderador dará preferência a alternar instituições e/ou áreas de interesse.

É importante respeitar o tempo de apresentação de cinco minutos para CASOS RESIDENTE e SENIOR, e até quinze minutos para os CASOS GERAIS discutidos.

Os casos também deverão ser instalados no computador no formato para publicação no *Caderno 2* (encarte científico do *Jornal da Imagem*).

PARTE V – JULGAMENTO E PREMIAÇÃO

A SPR pode oferecer prêmios aos apresentadores de casos selecionados. Estes prêmios são informados durante a Sessão.

A seleção dos melhores casos é feita por membros presentes na Sessão e indicados pelos Coordenadores.

PARTE VI – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A Discussão de Casos do CMA estimula a apresentação e debate dos casos. Todos os casos são importantes e oferecem algum aprendizado.

A limitação no tempo de apresentação visa oferecer oportunidade para que mais apresentadores tragam seus casos de interesse.

A SPR disponibiliza na página do evento, no site da SPR, um modelo de caso apresentado para discussão, contendo os slides, template e formato de distribuição das informações, como sugestão.

As dúvidas, sugestões e informações adicionais poderão ser obtidas pelo e-mail: jornaldaimagem@spr.org.br.

Contamos com a sua participação!